

Tradizione manoscritta

- letto 556 volte

CANZONIERE B

- letto 550 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

http://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/1_4.png

Vai al manoscritto [1]

- letto 419 volte

Edizione diplomatica

Image not found http://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/1_8.png	Deus que pouco que sabia Em eu qual viço uiuia Quandeza un mha senhor E que muy tome queixava Dela por que non pensava Demim enon gradecia.
Image not found http://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/2_6.png	Adeus qual beumi fazia En sol me leixar ueer O seu mui bon parecer.

	Mais en gra(n)sandez andava En qua(ndo)dome no(n) pagaua De co(m) tal senhor uiuer.
	E q(ue) melhor be(m) q(ue)rria(m) Amendora pagaria mais esto ann(o) que(m)mho dava Este be(m) queno no(n) entraua Nono ouvesse seu melhor Eu messental sabor
	Mais logomar mataria Du(m) cor q(ue) ei defolia Muy conpride damor Q(ue) p(or) poucas mar mataua Quandeu mha senhor cataua En tal coyta me metia Q(ue) conselho non sabia Eu dem(im) como fazer Pordela mays ben auer.

	Mais seeu nunca cobrava Ouiçenque antestava Saberlhia ben sofrer Seu amor e nenbrarmy(nh)a q(ue) ela no(n) podia uiuer Qua(n)dahur morava Ta(m) muytoa deseiaua Mays eu co(m) este pavor Seria bon sofredor
--	--

- letto 454 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

I	
Deus que pouco que sabia Em eu qual viço uiuia Quandera un mha senhor E que muy tome queixava Dela por que non pensava Demim e non gradecia. Adeus qual beumi fazia Em sol me leixar veer O seu mui bon parecer.	Deus que pouco que sabia em eu qual viço vivia quandera um mha senhor. E que muy tome queixava dela por que non pensava de mim be non gradecia adeus qual bem mi fazia em sol me leixar veer o seu mui bom parecer
II	
Mais en gra(m) sandez andava En qua(n)do me no(n) pagava De co(m) tal senhor viver. E q(ue) melhor be(m) q(ue)rria(m) Amendora pagaria mais esto ann(o) que(m) mho dava Este be(m) queno no(n) entrava Non ouvesse seu melhor Eu messental sabor	Mais em gram sandez andava en quando me non pagava de com tal senhor viver. E que melhor bem querriam A mendora pagaria Mais esto anno quem mho dava, este bem que nom entrava Non ouvesse seu melhor Eu messental sabor
III	

Mais logomar mataria Du(m) cor q(ue) ei de folia Muy conprid e damor Q(ue) p(or) poucas mar mataria Quandeu mha senhor catava En tal coyta me metia Q(ue) conselho non sabia Eu dem(im) como fazer Por dela mais ben auer.	Mais logomar mataria dum cor que ei de folia mui comprid e d'amor, que per poucas m'ar matava quand eu mia senhor catava em tal coyta me metia que conselho nom sabia eu demi, como fazer por dela mais ben haver
IV	
Mais seeu nu(n)ca cobrava Ouiçen que antestava Saberlhia ben sofrer Seu amor e nenbrarmi(nh)a Qua(n)d alhur morava Ta(m) muyto a deseiaua Mais eu co(m) este pavor Seria bon sofredor	Mais se eu nunca cobrava ouiçem que ante estava, saberlhia ben sofrer seu amor e nembrar minha quando alhur morava tam muito a deseiaua Mais eu com este pavor seria bon sofredor

- letto 544 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/tradizione-manoscritta-141>

Links:

[1] <https://www.wdl.org/es/item/13529/view/1/32/>